

Estou pronto para sair do MEI?

8 perguntas para responder antes de decidir

Marque cada pergunta em que a resposta for sim.

☐ **01 Seu faturamento vai passar de R\$ 81 mil no ano?**

Esse é o teto do MEI (R\$ 6.750 por mês, proporcional se abriu no meio do ano). Até 20% acima (R\$ 97.200), você sai do MEI só em janeiro do ano seguinte. Acima disso, a saída volta a janeiro do ano corrente, com impostos recalculados, juros e multa.

☐ **02 Você precisa de mais de 1 funcionário?**

O MEI pode ter só 1 empregado, recebendo o salário mínimo ou o piso da categoria. Se a operação já pede uma segunda pessoa registrada, o modelo travou.

☐ **03 Você quer ou precisa de um sócio?**

O MEI é sempre de uma pessoa só. Entrada de sócio exige outro tipo de empresa.

☐ **04 Sua atividade continua permitida no MEI?**

Só as ocupações da lista oficial podem ser MEI. Profissões intelectuais regulamentadas e muitas consultorias ficam de fora. Se você mudou ou ampliou o que faz, confira o CNAE.

☐ **05 Vai abrir filial ou ter outra empresa?**

O MEI não pode ter filial nem ser sócio ou titular de outra empresa.

☐ **06 Clientes maiores estão pedindo mais estrutura?**

Contratos com empresas médias e grandes costumam exigir notas de valor maior, certidões e regularidade que pesam mais sobre o MEI.

☐ **07 Você sabe em qual anexo do Simples vai cair?**

Na ME, a primeira faixa do Simples vai de 4% (comércio) a 15,5% (alguns serviços, Anexo V). Para serviços, o Fator R pode levar ao Anexo III, de 6%, se a folha somar 28% ou mais do faturamento.

☐ **08 Seu caixa aguenta o novo custo fixo?**

Saindo do MEI entram contador mensal, impostos sobre o faturamento e, em geral, pró-labore com INSS. Simule pelo menos 3 meses antes de virar a chave.

Como ler o resultado

0 ou 1 sim: o MEI ainda serve, mas acompanhe o faturamento todo mês. **2 ou 3:** comece a planejar a transição com seu contador. **4 ou mais:** você já opera como ME; a demora custa caro.